



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

GLAUCON PHILIFE DE ALBUQUERQUE SOARES

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ACERCA DA
DIGITALIZAÇÃO NA CONTABILIDADE**

JOÃO PESSOA

2021

GLAUCON PHILIFE DE ALBUQUERQUE SOARES

**TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ACERCA DA
DIGITALIZAÇÃO NA CONTABILIDADE**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht

JOÃO PESSOA

2021

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S676t Soares, Glaucon Philippe de Albuquerque.
Transformação digital: percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba acerca da digitalização na Contabilidade / Glaucon Philippe de Albuquerque Soares. - João Pessoa, 2021.
43 f. : il.

Orientação: Tiago Henrique de Souza Echternacht.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Digitalização. 2. Tecnologia da Informação. 3. Contabilidade. I. Echternacht, Tiago Henrique de Souza. II. Título.

UFPB/CCSA CDU 657(02)

GLAUCON PHILIFE DE ALBUQUERQUE SOARES

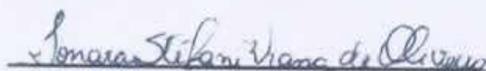
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ACERCA DA DIGITALIZAÇÃO NA CONTABILIDADE

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

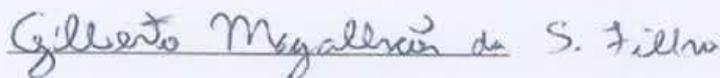
Orientador: Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht

BANCA EXAMINADORA


Presidente(a): Prof. Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht
Instituição: UFPB



Membro: Prof. Ma. Ionara Stéfani Viana de Oliveira
Instituição: UFPB



Membro: Prof. (a) Dr. Gilberto Magalhães Filho
Instituição: UFPB

João Pessoa, 13 de Julho de 2021.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Glaucon Philipe de Albuquerque Soares, matrícula n.º 11227668, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Transformação Digital: Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba acerca da digitalização na Contabilidade, orientado(a) pelo(a) professor(a) Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2020.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 13 de Julho de 2021.


Assinatura do(a) discente

Dedico este trabalho à minha esposa e companheira Albelania e aos meus filhos Pollyana, Kaab e Joshua, por toda a compreensão, amor e carinho e por dividirem comigo todos os momentos da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por tudo que Ele tem feito em minha vida, não só os projetos pessoais, assim como os profissionais. Por minha vida e por me capacitar a cada instante não só como estudante, mas como uma pessoa que busca melhorar a cada dia.

Agradeço também à minha esposa Albelania e filhos, Pollyana, Kaab e Joshua, que estiveram sempre presentes em minha vida, me apoiando durante toda a minha trajetória na Graduação, compreendendo e apoiando todos os momentos de dificuldades e de alegria.

À minha sogra Bernadete Maria Evangelista, que sempre torceu por mim, acreditou e me incentivou a jamais desistir.

Aos meus pais Gerson e Goretti, por me darem uma boa educação e me apoiarem até o presente momento, da forma que puderam.

Ao meu orientador Prof. Dr. Tiago Echternacht por todo o incentivo, compreensão, apoio e conselhos dados para a conclusão deste trabalho. Um grande profissional, que faz a diferença com a sua personalidade, parceria e humildade.

Aos meus amigos que se fizeram presentes por toda a Graduação, em especial Niedja Marinho, Ana Paula, Isabella Caldas e Tainá Duarte. E particularmente à minha amiga Julia Gomes, que foi de extrema importância nesse trabalho, acreditando, incentivando e aconselhando no decorrer do tempo.

“Tudo posso, naquele que me fortalece!”
Filipenses 4.13

RESUMO

Desde que se tem conhecimento sobre a Contabilidade, percebe-se que ela está em constante evolução e adaptação, moldando-se à necessidade que cada geração precisa para conseguir registrar os fatos contábeis. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo, verificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba acerca da digitalização na Contabilidade. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa descritiva, com índole bibliográfica e abordagem quantitativa, com coleta de dados através de aplicação de questionário online, onde a referente pesquisa obteve a amostra de 45 discentes de um total de 83 que estão com o cadastro ativo na coordenação do curso de Ciências Contábeis, que trabalham ou estagiam em empresas e que tenham alguma relação com Contabilidade. Os principais resultados apontam que alguns discentes que atuam em empresas no qual a digitalização já é uma realidade, enquanto que em outras empresas alguns discentes ainda não vivem essa realidade como deveria. Torna-se necessário que esta tecnologia seja mais divulgada no âmbito acadêmico e contábil. Portanto, ressalta-se que ocorram maiores desenvolvimentos sobre a digitalização na contabilidade e novos estudos relacionados ao tema.

Palavras chave: Digitalização. Tecnologia da Informação. Contabilidade.

ABSTRACT

Since you have knowledge about Accounting, you can see that it is in constant evolution and adaptation, molding itself to the needs that each generation needs to be able to record the accounting facts. Thus, this study aims to verify the perception of students in the Accounting course at the Federal University of Paraíba about digitization in Accounting. As for the methodology, it is a descriptive research, with a bibliographic nature and a quantitative approach, with data collection through the application of an online questionnaire, where the referent research obtained a sample of 45 students out of a total of 83 who are registered active in the coordination of the Accounting course, who work or intern in companies and have some relationship with Accounting. The main results show that some students who work in companies in which digitalization is already a reality, while in other companies some students still do not experience this reality as they should. It becomes necessary for this technology to be more widely disseminated in the academic and accounting spheres. Therefore, it is noteworthy that there are further developments on digitization in accounting and new studies related to the topic.

Keywords: Digitization. Information Technology. Accounting.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Na empresa tem-se a prática de Digitalização de documentos.....	29
Gráfico 2- Como é recebido a documentação na empresa.....	30
Gráfico 3- Sistema de Consolidação para obter acesso direto aos dados.....	33
Gráfico 4- Tecnologias que utilizada na empresa para visualizar relatórios.....	34
Gráfico 5- A empresa possui sistemas que permitem análises.....	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Perfil dos Respondentes.....	27
Tabela 2- O que é Transformação Digital na Contabilidade.....	28
Tabela 3- Características da digitalização.....	30
Tabela 4- Mudanças no Sistema contábil das empresas devido a digitalização.....	32

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

TD – Transformação Digital

TI – Tecnologia da Informação

EDI- Intercâmbio de Dados Eletrônicos

SPED - Sistema Público de Escrituração Digital

SI- Sistema de Informação

ERP- Enterprise Resource Planning

ECD- Escrituração Contábil Digital

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 TEMA E PROBLEMA DA PESQUISA	14
1.2 OBJETIVOS	15
1.2.1 Objetivo Geral	15
1.2.2 Objetivos Específicos	15
1.3 JUSTIFICATIVA	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	17
2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	19
2.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO	21
2.4 DOCUMENTOS DIGITAIS	22
2.5 ESTUDOS ANTERIORES RELACIONADOS	23
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA	25
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	25
3.3 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	26
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	27
4.1 PERFIL DO DISCENTES	27
4.2 PERCEPÇÃO QUANTO A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	28
4.2.1 Empresas que praticam a digitalização de documentos	29
4.2.2 Como é recebida a documentação na empresa	30
4.2.3 Percepção sobre as principais características da digitalização	30
4.2.4 Recurso digitais na empresa	33
4.2.5 Sistema de consolidação para obter acesso aos dados	33
5 CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	37
Apêndice A- Questionário	39

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade desempenha uma função importante no cenário econômico e financeiro, pois consiste no registro dos fatos contábeis ocorridos no ambiente das empresas. E a tecnologia é uma ferramenta essencial para os novos modelos de negócio.

De acordo com Ruschel, Frezza, e Utzig (2011) os grandes avanços tecnológicos possibilitaram que a Contabilidade passasse de processos realizados manualmente para o que se chama hoje de padronização das informações contábeis. Essa padronização se deve ao integrar todas as informações geradas pelas organizações, permitindo que contadores e empresários mantenham *softwares* adequados, capazes de suprir as exigências impostas pela legislação fiscal, e, conseqüentemente, tornarem estas informações úteis para a tomada de decisão.

O processo de digitalização dos documentos contábeis corrobora para uma contabilidade mais digital, eficiente, segura e ágil. Um exemplo deste processo digital é a escrituração contábil como uma ferramenta que passou por diferentes métodos e processos ao longo dos anos para aprimoramento, e devido à influência tecnológica, a escrituração também aderiu à Era Digital e às mudanças provocadas pelas legislações.

Segundo Pasa (2001) as novas tecnologias como a TI têm impactado, sobretudo, na forma de fazer contabilidade nas organizações, modificando os processos contábeis, bem como, recolher e analisar a informação, possibilitando novos caminhos para os usuários da informação.

Com esses novos cenários que se apresentam, a partir das novas tendências, o papel de diversas profissões partirão pela cobrança e dinamismo dos clientes, colaboradores, e o mercado, que exigem das organizações esse movimento de modernização. Na profissão de Contabilidade, já há um movimento de atualização do profissional e do empresário, em busca das variadas tecnologias que possam trazer e aproximar o profissional no contexto dessa inovação como, por exemplo: *Blockchain*, a Inteligência Artificial, Computação em Nuvem, Sistema Contábil Integrado e a Digitalização.

Dentro dessas tendências, a Transformação Digital surgiu para facilitar o dia a dia de vários profissionais e empresas, dinamizando a rotina, que muitas

vezes, como no caso do contador, se torna repetitiva e exaustiva por conta da burocracia sistemática ainda existente, dificultando muitas vezes a sua produtividade.

Diante do exposto, este estudo se dá pela necessidade de verificar a percepção dos discentes que atuam no Mercado de Trabalho sobre a Transformação Digital, entendendo que atualmente para ser inserido no mercado de trabalho é necessário o acompanhamento das evoluções digitais.

1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

O estudo em questão parte da necessidade de verificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), sobre como a Transformação Digital (TD), vem sendo executada na área Contábil e qual o grau de conhecimento deles. Segundo Peter Bendor (2017), em um mundo orientado por processos, as rotinas de trabalho permitem a obtenção consistente do resultado definido. A transformação Digital torna os processos mais rápido e confiável focando no que precisa ser feito, em vez de ficar preso no esforço de acertar os mesmos.

Segundo I-scoop (2016), a digitalização significa a transformação de interações, comunicações, funções e modelos de negócios mais digitais, que muitas vezes se resumem a uma mistura de digital e físico.

Em um mundo cada vez mais competitivo, adaptar-se e evoluir são palavras-chave para o profissional que almeja ter destaque no âmbito profissional. Mediante a importância do conhecimento digital que os futuros contadores devem obter para estarem inseridos no mercado de trabalho e com a constante evolução da tecnologia, existe a necessidade de estarem atualizados diante das inovações tecnológicas. Portanto, buscou-se reunir informações no propósito de responder o seguinte problema: **Qual a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba que atuam no mercado de trabalho a respeito da Transformação Digital na Contabilidade, especificamente na Digitalização?**

1.2 OBJETIVOS

A pesquisa se apresenta estruturada em um objetivo geral e três objetivos específicos, conforme observado a seguir.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa é verificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, que atuam no mercado de trabalho quanto ao processo de digitalização.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Verificar se os documentos contábeis são digitalizados nas empresas na qual os discentes atuam;
- b) Identificar se as empresas na quais os discentes trabalham recebem os documentos já digitalizados, por seus fornecedores/ clientes;
- c) Identificar se as empresas dispõem de um sistema de consolidação que pode obter um acesso direto aos dados.

1.3 JUSTIFICATIVA

Com as inovações tecnológicas acontecendo de forma instantânea e de maneira eficaz, é importante que os segmentos existentes atualmente estejam sempre preparados para as situações imagináveis dentro do que se trata referente à tecnologia.

A digitalização surgiu para facilitar e melhorar o tempo de resposta dos escritórios de Contabilidade para com os seus clientes de uma maneira hábil e precisa, haja vista que o processo de digitalização é o de transformar os documentos físicos em digitais, facilitando assim o acesso aos documentos de uma maneira eficiente e economizando ao mesmo tempo o espaço físico utilizado nas empresas já que estão armazenados em uma biblioteca digital.

De acordo com Pasa (2001) a alteração do suporte material do papel para o meio digital oferece rapidez e agilidade no trânsito de informações, pois as

informações em forma de bits poderão trafegar praticamente na velocidade da luz, reduzindo os espaços e os custos na sua conservação.

Sendo assim a escolha do tema buscou apresentar aos pesquisadores em geral, uma perspectiva sobre como está o conhecimento dos discentes em relação à digitalização nas empresas em que atuam no mercado.

Este estudo também visa contribuir com as Entidades que estão planejando implementar em suas empresas o sistema de digitalização. Sendo assim, a pesquisa torna-se relevante para o curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), podendo ser utilizada para instigar os futuros pesquisadores, que queiram futuramente abordar um tema nesse aspecto. Os resultados da pesquisa poderão ser utilizados pela própria UFPB, como ferramenta de apoio e incentivo ao aprendizado de novas tecnologias que possam auxiliar no avanço da Contabilidade como uma Ciência.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O objetivo deste tópico foi estabelecer a relação teórica dos principais temas da pesquisa. Dessa maneira, procura-se contemplar os seguintes assuntos: Transformação Digital; Tecnologia da Informação; Sistema de Informação e Documentos Digitalizados.

2.1 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Muitos são os avanços que a humanidade alcançou no decorrer dos séculos, por menor que seja a descoberta ou criação, o impacto causado é exponencial. Na era da transformação digital não seria diferente, a internet, o e-mail, o telefone móvel, a fibra óptica, são exemplos de praticidade e comodidade para toda uma população que causam impactos enormes no cotidiano das pessoas e empresas, por mais imperceptível que seja. Segundo Gomes, Cardoso e Tammela (2016) o melhor entendimento da transformação digital é a implantação de processos e práticas empresariais para assessorar a organização a concorrer efetivamente em um mundo cada vez mais digital.

Gregory Vial (2019) definiu transformação Digital da seguinte forma:

“um processo que visa melhorar uma entidade por desencadeando mudanças significativas em suas propriedades por meio de combinações de informações, tecnologias de computação, comunicação e conectividade”

A Contabilidade sempre foi adepta às mudanças que ocorreram no decorrer de sua evolução, sempre se adaptando ao mercado para melhor poder atender aos seus clientes. Segundo Schwab (p.34, 2016) “inovar é um processo social complexo, e não algo que devemos aceitar como inevitável”.

De acordo com Pasa (2001) as novas tecnologias, como a internet, os documentos e dados digitais, EDI (Intercâmbio de dados eletrônicos), gerenciamento de documentos eletrônicos, *workflow* entre outros têm impactado, sobretudo, a forma de fazer Contabilidade nas empresas. A tecnologia da informação tem contribuído trazendo inovações para as empresas que irão modificar os processos contábeis, bem como novos caminhos para os usuários de informações recolherem e analisarem a informação.

Já no entendimento de Gobira (2020), a Transformação Digital é o processo de mudança ou melhoria de desempenho de um modelo de negócio corporativo, com base na utilização de ferramentas digitais e tecnologias inovadoras, para que ocorra substituição de práticas exercidas anteriormente, aprimorando ainda mais a experiência do cliente, bem como a obtenção de vantagens competitivas.

Ainda conforme Gobira (2020), a transformação digital é o resultado de processos essenciais que, divididos, se caracterizam em digitização, digitalização e, para completar o próprio conceito de transformação digital.

Quadro 1- Etapas na transformação Digital

Digitização	Descrito como um processo de transição analógica para o digital, esse processo resume-se na transformação de dados em bits, os quais são armazenados em dispositivos eletrônicos.
Digitalização	Fazendo o uso de conceitos avançados tais como Criptomoedas, <i>Blockchain</i> , <i>Big Data</i> e Internet das Coisas, o processo de digitalização é mais abrangente, pois resulta em mudanças reais realizadas nas Organizações, através de uma visão mais holística da tecnologia.
Transformação Digital	Pode ser entendida como o efeito geral da digitalização na Sociedade.

Adaptado: Gobira (2020)

Segundo I- scoop (2016), a digitização é a automação dos processos manuais e em papel existentes, possibilitada pela digitização da informação de um formato analógico para um digital.

Ainda conforme I-scoop (2016), a digitização é de fato usada principalmente em um contexto de captura e escaneamento de documentos e em um contexto de processos de negócios.

A digitalização, conforme I-scoop (2016), permite melhorar e transformar as operações, funções, modelos, processos e/ou atividades de negócios, alavancando tecnologias digitais.

Em geral a digitalização é vista, segundo I-scoop (2016), como o caminho para se mover em direção aos negócios e à transformação digital, bem como a criação de novos fluxos de receita digital e ofertas ao fazê-lo e

isso requer mudanças, fazendo muitas pessoas usarem de forma intercambiável digitalização e transformação digital.

Conforme Peter Bendor (2017), a transformação digital envolve mais do que recolher um processo em um conjunto de dados. À medida que uma organização avança cada vez mais nessa jornada, muitos aspectos do modelo de negócios devem mudar, pois os procedimentos e os dados são inter-relacionados.

Inúmeras modernidades têm impactado em diversas áreas de atuação profissional e, na área contábil, não é diferente. Impacto das novas ferramentas computacionais e de comunicação eletrônica, tendo a internet como importante fator (SEBOLD; *et al*, 2012).

Uma das criações que contribuíram para o processo de digitalização foi a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Para Sebold, *et. al.*(2012) o SPED tem a finalidade de modernizar as atividades contábeis por meio de um sistema digital *online*, para viabilizar a integração e padronização das informações entre os órgãos fiscalizadores, como Ministério da Fazenda e a Receita Federal do Brasil, através do Decreto 6.022, de janeiro de 2007. Desta forma, o SPED pode ser compreendido como a mola-mestra de uma verdadeira revolução, caracterizada pela transição da contabilidade de um processo manual e rudimentar, para outro, digital e mais ágil.

O desenvolvimento tecnológico pode causar várias mudanças, a partir da procura de competências, força de trabalho, mudanças na estrutura do mercado, necessidade de novos modelos de negócios, novos padrões de comércio e investimento. As novas tecnologias como Inteligência Artificial, Internet das Coisas e *Blockchain* tem grande potencial de transformar a Contabilidade proporcionando impactos de longo prazo (OECD, 2018).

2.2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação (TI) entende-se como todo *software* e todo *hardware* de que uma empresa necessita para atingir seus objetivos organizacionais (LAUDON; LAUDON, 2007).

No entendimento de Pasa (2001, p. 72):

“a Tecnologia da Informação é mais uma dessas inovações tecnológicas utilizadas pelas empresas que, mais do que um agente de comunicação e informação, é a base fundamental dessa revolução e está modificando radicalmente o modo tradicional de se fazerem negócios, abrindo oportunidades de operar de forma mais eficiente e providenciar melhores serviços aos clientes dessas empresas”.

Já no entendimento de Ferreira e Ramos (2005) o conceito da TI está atrelado a vários recursos, como *hardware*, *software*, telecomunicações, automação, recursos multimídia, recursos de organização de dados, sistemas de informação, serviços, negócios, usuários e utilização da informação.

A Tecnologia da Informação (TI) vai muito mais além do que possuir equipamentos de tecnologia avançada, ou seja, é uma ação que envolve estratégia para que sua implantação propicie os melhores resultados para o processo de tomada de decisão. A tecnologia da informação precisa ser aplicada de forma planejada, utilizando os procedimentos adequados para que não corra um risco elevado e imensurável (MARTINS *et. al*, 2012).

Conforme Ferreira e Ramos (2005) a TI está inserida em praticamente todas as atividades de uma organização, dando suporte para a melhoria na qualidade de serviços e produtos. Com o uso de TI numa organização, os funcionários dispõem de recursos computacionais cada vez mais potentes e com funcionalidades e programas diversificados, além de assistentes digitais, laptops, sistemas sem fio etc. Sendo muito utilizada nos níveis operacionais, de conhecimento, gerencial e estratégico, tornando os investimentos em tecnologia cada vez mais altos e mais constantes.

Segundo entendimento de Laurindo *et. al.*(2001) a TI evoluiu de uma orientação tradicional de suporte administrativo para um papel mais estratégico dentro da organização. Desta forma, a visão da TI tem sido uma importante estratégia competitiva, discutida e enfatizada, pois não só sustenta as operações de negócio existentes, mas também permite que se viabilizem novas estratégias empresariais.

Kroenke aponta (2012) que a tecnologia da informação e o sistema de informação são termos intimamente relacionados, porém diferentes. A tecnologia da informação refere-se a produtos, métodos, invenções e normas com a finalidade de produzir informação. Enquanto os sistemas de informações

é um conjunto de *software*, *hardware*, dados, procedimentos e pessoas que produzem informação.

Ainda sobre o entendimento de Kroenke (2012) a tecnologia da informação determina o desenvolvimento de novos sistemas de informação, contribuindo para os avanços no setor de computação.

2.3 SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Um sistema de informação (SI) pode ser definido como um conjunto de componentes inter-relacionados que processam, armazenam, e distribuem informações a fim de apoiar a tomada de decisão de uma organização. Além disso, o SI auxiliam na coordenação e controle dentro de uma organização, buscam auxiliar os gerentes e trabalhadores analisando problemas, visualizar assuntos complexos e criando novos produtos (LAUDON; LAUDON, 2007).

Conforme Benghi *et. al.*(2019) os sistemas de informação tiveram sua evolução entre as décadas de 70 e 80, em que as organizações viam a informática como um mal necessário.

Segundo Toni (2013) nas décadas de 70 e 80 a tecnologia de informação era considerada por muitos executivos como um mal necessário, referindo-se ao alto custo, sem, no entanto, obter-se um retorno imediato, e os investimentos nessa área passaram a ser questionados. Entretanto, no final do século XX a tecnologia da informação se transformou em uma ferramenta fundamental para qualquer organização, pois, com o uso das tecnologias disponíveis, facilmente eram observados e gerenciados os processos. Assim, a tecnologia da informação ganha status de necessidade.

De acordo com Martins *et. al.* (2012) os sistemas de informação servem para otimizar os fluxos de informação e de conhecimento dentro das organizações, sendo um processo administrativo que utiliza da tecnologia da informação, de pessoas e estruturas dentro de uma organização, transformando em processos menores para gerar armazenamento, processamento e saída de informações.

Segundo Benghi *et. al.* (2019), no mercado de trabalho, uma das áreas que mais cresce é a área de tecnologia, ou seja, no mundo globalizado, muitas informações estão ao nosso alcance em poucos segundos, basta um click.

Diante deste cenário, muitas informações são geradas e processadas diariamente. Com base em um Sistema de Informação, você poderá tirar proveito somente do que for necessário para a tomada de decisão dentro de uma organização, sabendo distinguir quando uma informação é oportuna, ou quando é relevante.

O sistema de informação também é uma ferramenta importante no processo de digitalização, pois é utilizado pelas empresas principalmente para agilizar o processo de tomada de decisão, disponibilizando informações oportunas e em tempo real aos tomadores de decisão das organizações. Desta forma o sistema de informações reuniu vários elementos ou componentes inter-relacionados que coletam, manipulam e armazenam dados e informações oportunas e relevantes para determinadas finalidades, e que serão úteis aos gestores da entidade para o processo de tomada de decisão (STRASSBURG *et al*, 2007).

De acordo com Moraes e Nagano (2009) os sistemas de informação contábeis podem ser encontrados isoladamente ou inseridos em sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*) baseada em bancos de dados relacional. Neste banco de dados relacionais, os sistemas ERP trabalham com eventos automaticamente gerando um lançamento de débito e crédito, de acordo com a sua configuração para tal. Isso facilitou muito o processo de contabilização.

2.4 DOCUMENTOS DIGITALIZADOS

Com a evolução da Contabilidade, houve a necessidade de mudança nos documentos físicos para documentos digitais, por meio da escrituração digital, isto se tornou possível. Segundo Tomelin, Novaes e Bucker (2010) A Escrituração Contábil digital (ECD), integrante do SPED, instituída pela Receita Federal do Brasil, por meio do Decreto 6.022/2007, utilizando um sistema eletrônico unificado, substituindo os registros em papel, buscando racionalização das obrigações acessórias que são exigidas dos contribuintes e acelerar a identificação dos atos ilícitos.

A digitalização é o ímpeto para limites cada vez mais elusivos da contabilidade, o surgimento conjunto dessas tecnologias, que chamamos de digitalização. Como tal, a hibridização alimentada pela digitalização está, em

parte, levando à indefinição crescente dos limites da contabilidade. Isso levanta questões sobre o que é contabilidade e qual deveria ser o papel do contador na era digital (KNUDSER, 2020).

No exercício de 2020 com a pandemia, muitos se depararam com uma situação jamais prevista. Com o isolamento social e a necessidade de continuar a rotina dos cidadãos foi regulamentado um decreto que estabelece os requisitos para a digitalização de documentos. O objeto do decreto nº 10.278/2020, é o de estabelecer a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais.

Na visão de Knudser (2020) a digitalização não representa necessariamente uma mudança repentina de paradigma. Em vez disso, é uma terceira onda de tecnologias que têm profundas implicações sociais e técnicas para a contabilidade e os contadores.

2.5 ESTUDOS ANTERIORES RELACIONADOS

Dentre os estudos anteriores relacionados sobre esta temática, destaca-se o estudo de Pasa (2001) o objetivo deste artigo é tecer algumas considerações a respeito dos documentos eletrônicos utilizados na contabilidade das empresas. O uso de documentos eletrônicos, bem como da Internet, amplia uma série de novas questões na Contabilidade, como por exemplo, novas formas de Evidenciação. Assim, para o profissional contábil se manter competitivo no mercado de trabalho, deve-se manter informados de todas novas tecnologias que vem modificando a forma com que as empresas fazem negócios e, conseqüentemente, impactando o processo contábil como um todo.

O estudo de Knudser (2020) tem como objetivo apresentar uma síntese abrangente dos trabalhos acadêmicos existentes sobre digitalização na literatura contábil. Realizada uma revisão sistemática da literatura com foco em artigos sobre digitalização publicados pelos periódicos de contabilidade com melhor classificação no período de 2007-2017. O estudo concluiu que a digitalização influencia a contabilidade e três caminhos concorrentes para pesquisas futuras sobre digitalização em contabilidade: os limites indescritíveis

da contabilidade, relações de poder e produção de conhecimento para a tomada de decisões.

No estudo de Martins *et al.*(2018) teve como objetivo de identificar de que forma as principais Instituições de Ensino Superior da Grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade. Após análise nas grades curriculares e ementas, foram evidenciadas as disciplinas, que tinham por foco, abordar os temas relacionados às atividades de elaboração da contabilidade digital. Constatou-se que 90% das universidades ofertam alguma disciplina que envolva contabilidade digital, porém mesmo assim não é possível afirmar que as ementas são capazes de atender os objetivos, visto que as mesmas são amplas e nenhuma é explícita quanto ao tema contabilidade digital, tão pouco o atendimento das obrigações acessórias exigidas no contexto digital.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste tópico, serão descritas as tipologias utilizadas para a realização da pesquisa, a coleta, população e amostra, bem como os procedimentos metodológicos para aplicação do questionário.

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

Para a realização da pesquisa, quanto aos seus objetivos, pode ser caracterizada como exploratória. Segundo Beuren (2013), a caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa.

Quanto aos procedimentos, as tipologias utilizadas podem ser caracterizadas como pesquisa bibliográfica e levantamento ou survey. A pesquisa utilizou levantamento como afirma Beuren e Raupp (2006) e quando a população é numerosa e, por conseguinte, há impossibilidade de estudar detalhadamente cada objetivo específico.

A abordagem do problema é considerada pesquisa quantitativa que no entendimento de Beuren (2013) caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Esse procedimento não é tão profundo na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população desta pesquisa foi composta pelos discentes regularmente ativos do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFPB, Campus I, localizado na cidade de João Pessoa- PB. A amostra foi composta pelos alunos

que já ingressaram no mercado de trabalho em um total de 83 discentes que estavam com o cadastro ativo no Sigaa, seja com vínculo empregatício ou estágio remunerado. Foi enviado um e-mail à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, no qual foi obtido um *feedback* da mesma, com a quantidade de alunos que estavam com a situação ativa para estágio. Desta forma, foi aplicado um questionário de forma *online* aos discentes que possuíam alguma experiência na área contábil.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A finalidade dessa pesquisa foi verificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, que atuam no mercado de trabalho quanto ao processo de digitalização. Desta forma, para alcançar tal objetivo foi utilizado e aplicado questionário online (apêndice A) adaptado no estudo da KPMG (2017), como instrumento de coleta dos dados compostos por 13 questões objetivas e estruturadas da seguinte forma: bloco I - perfil do entrevistado, bloco II- Percepção quanto a Transformação Digital e a Digitalização de documentos, e bloco III- Percepção quanto a automação do processo.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico serão analisados os dados obtidos por meio dos questionários respondidos pelos discentes que atuam na área trabalhando ou estagiando. Estes resultados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos para facilitar a compreensão do leitor.

4.1 PERFIL DOS DISCENTES

Na aplicação da pesquisa, foram obtidos 47 questionários respondidos adequadamente, sendo descartados 2 questionários, por não se encaixar no objetivo da pesquisa. Para a caracterização do perfil dos discentes, foram elaboradas questões que identifiquem sexo, faixa etária e período que se encontra no curso. Na tabela 1, apresentam-se os resultados obtidos:

Tabela 1- Perfil dos Respondentes

Característica	Classificação	Frequência	Percentual (%)
Sexo	Masculino	25	55,6
	Feminino	20	44,4
Faixa etária	Até 19 anos	2	4,4
	20 a 25 anos	19	42,2
	26 a 30 anos	9	20
	31 a 35 nos	9	20
	36 a 40 anos	2	4,4
	Acima de 40 anos	4	8,9
Período que se encontra no curso	1º a 2º Período	3	6,67
	3º a 4º Período	7	15,56
	5º a 6º Período	15	33,33
	7º a 8º Período	11	24,44
	9º a 10º Período	9	20

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Os resultados apresentados na tabela 1 evidenciam que, com relação ao sexo, a maioria dos respondentes é do sexo masculino, representando 55,6%, enquanto o sexo feminino é representado por 44,4%. Com relação à identificação da faixa etária dos discentes, a maioria se concentra, entre 20 a 25 anos de idade, com o percentual de 42,2%.

Ao analisar o período em que os discentes se encontram no momento na Graduação, foi observado que a maioria dos respondentes está cursando entre o 5° e 6° período do curso.

Dos respondentes verificou-se que 55,6% atuam na área Contábil, 22,2% em outras áreas, enquanto 13,30% atuam na área Pessoal e apenas 8,9% na área Fiscal.

4.2 PERCEPÇÃO QUANTO A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Na tabela 2, buscou-se verificar se os discentes têm algum conhecimento com relação à transformação digital na Contabilidade e a digitalização de documentos.

Tabela 2- O que é Transformação Digital na Contabilidade

Afirmações	Frequência	Percentual (%)
SPED'S	1	2,2
A utilização de Sistemas Inteligentes de Tecnologia da Informação	17	37,8
A utilização de Sistemas Modernos e Integrados	15	33,3
A forma de integrar o Contador e seus clientes em um Sistema de Informação	10	22,2
Torna o universo físico contábil em digital.	1	2,2
Todos citados acima	1	2,2
Total	45	100

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O resultado apresentado demonstrou que a maioria dos discentes acredita que a transformação digital é apenas a utilização de Sistemas Inteligentes de Tecnologia da Informação, com 37,8%. Enquanto 33,3% acreditam que seja a utilização de Sistemas Modernos Integrados. Seguido de 22,2% que responderam que é a forma de integrar o Contador e seus clientes em um Sistema de Informação. Já 2,2% acreditam que a transformação digital na Contabilidade é apenas os SPED'S. Outros responderam que torna o universo físico Contábil em digital com percentual também de 2,2%. E, todas as

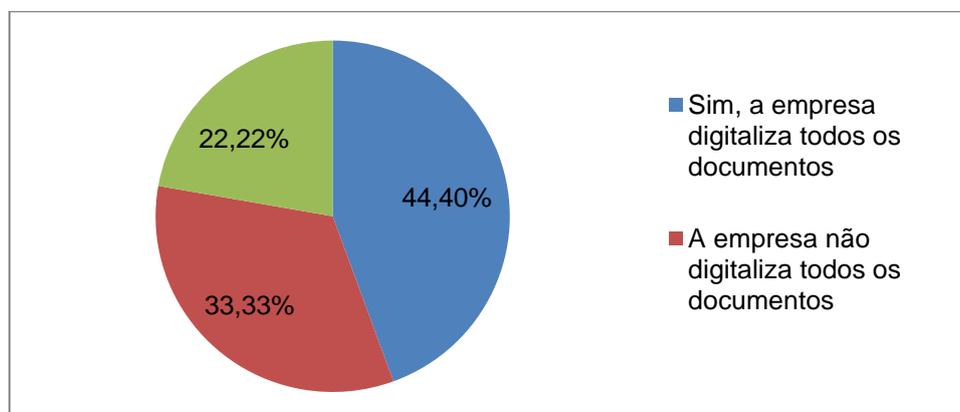
alternativas que foram propostas, tinham relação ao que seria a transformação digital na Contabilidade também obteve 2,2% do universo da amostra.

Para Santos e Konzen (2020) a era digital provocou grandes impactos nas rotinas de trabalho nos escritórios de contabilidade. A tecnologia trouxe consigo diversas melhorias, especialmente na produtividade, agilidade e eficiência no processo de trabalho. Com o surgimento da internet, tudo passou a ser eletrônico, digital e virtual.

4.2.1 Empresas que praticam a digitalização de documentos

Com intuito de identificar se existe a prática de digitalização dos documentos nas empresas as quais os discentes investigados trabalham, foram elaboradas questões a fim de obter tal informação, como também a proporção dos documentos que passam pelo processo de digitalização, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1- Na empresa tem-se a prática de Digitalização de documentos

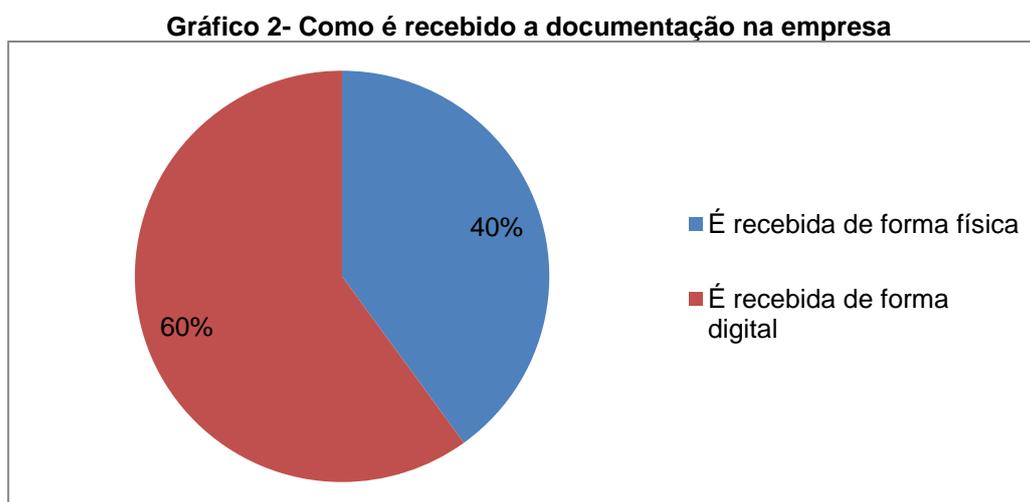


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Ao questionar aos discentes se na empresa no qual eles trabalham ou estagiam, sobre ter a prática de digitalização de documentos, ficou constatado que 44,4% dos respondentes confirmaram que a empresa digitaliza todos os documentos, já 33,3% afirmaram que a empresa digitaliza uma parte dos documentos e a outra parte não, enquanto 22,2% responderam que a empresa não digitaliza todos os documentos.

4.2.2 Como é recebida a documentação na empresa

Com relação à forma como a documentação é recebida na empresa, 60% dos discentes afirmam que são recebidos de maneira digital, enquanto 40% ainda recebe os documentos de maneira física, como pode ser observado no gráfico 2.



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

4.2.3 Percepção sobre as principais características da digitalização

Nesta seção os discentes foram questionados a partir de suas práticas operacionais diárias, até que ponto as seguintes declarações sobre Digitalização é utilizada na empresa no qual trabalha ou estagia. Para isso, foi utilizada a escala *likert* que possuía grau de nuance de 1 a 5 entre nunca até muito frequente.

Tabela 3- Características da digitalização

ITEM	1	2	3	4	5	%
Gerenciamento de qualidade dos dados	13,3	8,9	6,7	26,7	24,4	100
Contabilidade sem papel	11,1	8,9	4,4	26,7	28,9	100
Sistema de Consolidação Integrado	11,1	11,1	7,8	40	20	100
Criação de transparência	6,7	13,3	22,2	28,9	28,9	100
Automação do processo	33,3	22,2	17,8	17,8	8,9	100
Análises de Big Data	22,2	15,6	13,3	22,2	26,7	100

Relatórios em tempo real	22,2	15,6	13,3	22,2	26,7	100
Interfaces para Sistemas externos	20	11,1	28,9	24,4	15,6	100
Ferramentas para visualização	4,4	11,1	17,8	28,9	37,8	100
Computação em Nuvem	13,3	13,3	22,2	15,6	35,6	100

Legenda: 1- Nunca; 2- Raramente; 3- Ocasionalmente; 4- Frequentemente; 5- Muito Frequente.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Conforme apresentado na tabela 3, algumas das características da digitalização que são identificadas pelos discentes nas empresas as quais trabalham é, sua frequência de aplicação nas rotinas operacionais. No item, referente ao gerenciamento de qualidade de dados, 51,1% afirmaram que a aplicação é frequente e muito frequente do uso da digitalização nas rotinas contábeis. Percentuais semelhantes, acima de 50%, ocorreram na maioria dos itens elencados na tabela 3, somados a aplicação frequente e muito frequente da digitalização. Desta forma, a aplicabilidade da digitalização nas empresas, proporciona uma contabilidade sem papel, sistema de consolidação integrado, melhora a transparência das informações, automatiza processos, otimiza relatórios em tempo real, além de ser uma ferramenta para visualização das informações contábeis e muito utilizada na computação em nuvem.

Dentre os itens elencados na tabela 3, apenas análise de big data e interfaces para sistemas externos, obtiveram menores percentuais, em relação à frequência de aplicabilidade nas empresas nas quais os participantes da pesquisa trabalham. Resultados semelhantes ocorreram em pesquisa realizada pela KMPG (2017), em seu relatório, como soluções digitais apontam com maiores percentuais, a contabilidade sem papel com 83% e o gerenciamento de qualidade de dados com 70% de aplicabilidade nas empresas nas quais os entrevistados trabalham. Os itens com menores percentuais de aplicabilidade foram, a computação em nuvem, análises de big data e ferramentas para visualização de fatos, receberam em média 30%.

Tabela 4- Mudanças no Sistema contábil das empresas devido a digitalização
Afirmarções

	1	2	3	4	5	%
A qualidade e a consistência dos dados melhoraram	13,3	11,1	17,8	35,6	22,2	100
A velocidade dos relatórios aumentou	13,3	8,9	20	28,9	28,9	100
O foco nos processos foi aumentado	13,3	11,1	22,2	28,9	24,4	100
A gama de serviços foi ampliada	13,3	17,8	22,2	22,2	24,4	100
As qualificações dos funcionários expandiram na direção do TI	20	17,8	24,4	24,4	13,3	100
Mais tarefas foram agrupadas internamente	13,3	11,1	31,1	24,4	20	100
Os custos foram reduzidos	15,6	24,4	17,8	22,2	20	100
Houve uma redução geral na Contabilidade dos funcionários como resultado da Digitalização	24,4	13,3	35,6	17,8	8,9	100
Mais tarefas foram terceirizadas para prestadores de serviços externos	42,2	24,4	17,8	11,1	4,4	100

Legenda: 1- Discordo totalmente; 2- Discordo parcialmente; 3- Neutro; 4- Concordo parcialmente; 5- Concordo Totalmente.

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Quando questionados sobre as mudanças nos sistemas contábil que a digitalização pode trazer, 35,6% e 22,2% concordam parcialmente e totalmente, respectivamente, que a digitalização melhorou a qualidade e a consistência dos dados nos sistemas contábeis das empresas. Apenas 13,3% e 11,1% discordam totalmente e parcialmente da afirmação. Constatou-se que resultados semelhantes ocorreram em grande parte das afirmações elencadas na tabela 4, os participantes acreditam que a digitalização colabora na velocidade dos relatórios; proporciona maior foco nos processos; ampliação dos serviços; qualificação aos funcionários na direção de TI; maior agrupamento de tarefas; e custos mais reduzidos.

Pesquisa realizada por Santos e Konzen (2020) em escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS apontam que a evolução tecnológica impõe mudanças significativas na sua

forma de atuação. Digitalizar menos e pensar mais, ficar menos dentro do escritório e estar mais presente nos clientes, demandar menos tempo a atividades burocráticas e mais tempo a atividades consultivas, além da ampliação do leque de conhecimentos são consequências da contabilidade digital.

Verifica-se ainda, na afirmação “mais tarefas foram terceirizadas para prestadores de serviços externos”, os participantes em sua maioria discordam totalmente e parcialmente que as mudanças no sistema contábil e a digitalização possam aumentar as tarefas terceirizando setores.

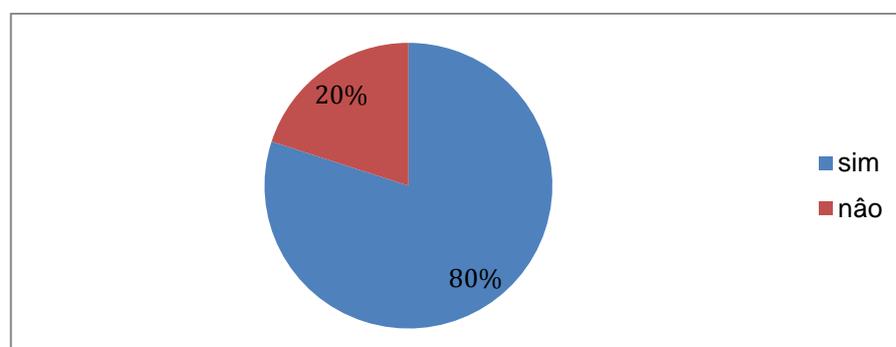
4.2.4 Recursos Digitais na empresa

Os discentes foram questionados sobre a utilização dos recursos digitais na empresa, foi observado que 100% dos respondentes afirmaram que fazem uso dos meios digitais, o que é um ponto positivo, dando para perceber que pelo menos no quesito recursos digitais as empresas estão investindo como o esperado.

Para Pasa (2001) o uso de documentos eletrônicos, bem como da Internet, torna-se os negócios mais competitivos, e manter-se informados de todas as novas tecnologias que vem modificando a forma com que as empresas fazem negócio, torna-se de grande relevância, pois as novas tecnologias impactam no processo contábil como um todo.

4.2.5 Sistema de consolidação para obtenção de acesso direto aos dados

Gráfico 3- Sistema de Consolidação para obter acesso direto aos dados

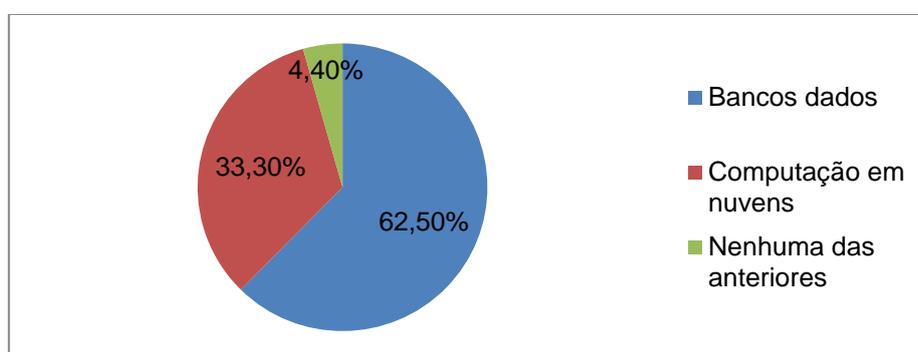


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como pode-se observar no gráfico 3, 80% dos discentes afirmaram que na empresa no qual trabalham ou estagiam, existe um sistema de consolidação para obter acesso direto aos dados e apenas 20% afirmam que ainda não existe tal sistema de consolidação.

Pasa (2001) cita o uso da internet, documentos e dados digitais, entre outros, como exemplos dos recursos tecnológicos utilizados pelas empresas para disponibilizar as informações, trazendo mudanças na forma de gerenciar as empresas, dando um conjunto de suporte aos negócios por elas realizados.

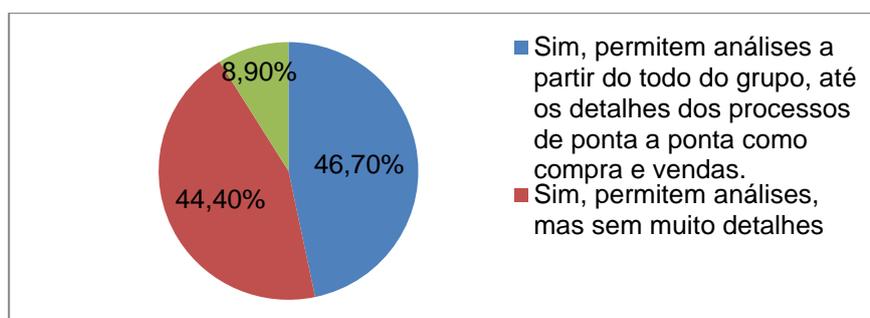
Gráfico 4-Tecnologias que utilizada na empresa para visualizar relatórios



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Como pode-se visualizar no gráfico 4, os discentes foram questionados sobre quais tecnologias são utilizadas na empresa nas quais trabalham ou estagiam, e foi observado que 62,2% responderam que utilizam banco de dados como ferramenta tecnológica para facilitar nas rotinas da empresa, enquanto 33,3% utilizam computação em nuvem para automatizar processos e reduzir a quantidade de documentos nas empresas e 4,4% não utilizam nenhuma das opções citadas anteriormente.

Gráfico 5- A empresa possui sistemas que permitem análises



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Conforme apresentado no gráfico 5, os discentes foram questionados se os sistemas utilizados permitem análises e quais tipos de análises, 46,7% dos respondentes afirmaram que os sistemas permitem análises a partir do todo do grupo, até os detalhes dos processos de ponta a ponta como compra e vendas, o que pode perceber que é um sistema completo. Já 44,4% afirmaram que os sistemas permitem análises, mas sem muitos detalhes e apenas 8,9% responderam que os sistemas no qual eles utilizam nas empresas não permitem análises muito complexas, o que pode acabar prejudicando a fidedignidade da informação.

5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como o objetivo geral verificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba, que atuam no mercado de trabalho quanto ao processo de digitalização. Com o avanço da tecnologia, é relevante que os futuros profissionais saibam o que o Mercado exige e que eles saiam cada vez mais preparados para o Mercado de Trabalho das Universidades.

Por meio da coleta dos dados, buscou-se na primeira etapa do estudo caracterizar o perfil do discente constatando-se que a maioria se encontra na faixa etária dos 20 aos 25 anos, cursam entre o 5º e o 6º período e que grande parte tem mais experiência na área contábil do que nas demais áreas.

Com relação à percepção quanto a Transformação Digital e a Digitalização de documentos verificou-se que os respondentes não têm um conhecimento aprofundado no assunto e que as empresas no qual os respondentes atuam, seja trabalhando ou estagiando, também não praticam a digitalização como deveria, haja vista que essa prática já existe a algum tempo.

Na percepção da automação dos processos, ficou constatado que as empresas no qual os respondentes atuam, utilizam recursos digitais, no qual as mesmas dispõem de um Sistema de Consolidação para obtenção de acesso direto aos dados, no qual a maioria das tecnologias utilizadas para a visualização dos relatórios é o banco de dados, seguido da computação em nuvem e os Sistemas utilizados permitem análises a partir do todo do grupo, até os detalhes dos processos de ponta a ponta como compra e vendas.

Um dos fatores limitação desta pesquisa refere-se a dificuldades de aplicação do questionário por meio virtual com o público alvo da pesquisa. Outra limitação refere-se à aplicação aos discentes uma única IES. Portanto, os resultados obtidos na pesquisa são relativos apenas aos elementos pesquisados, não podendo ser feitas generalizações acerca do universo.

Sugere-se para futuras pesquisas relacionadas ao tema deste estudo, que sejam investigadas em outras IES, e comparando os resultados com outros aspectos referentes a novas tecnologias, colaborando com processo de inovação da Contabilidade moderna.

REFERÊNCIAS

BENGHI, Andréiva Fernanda Bento; *et al.* **Sistemas de informações contábeis**. Indaial: Uniasselvi, 2019.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. Teoria e prática; 3º ed, Atlas; São Paulo; 2013.

BEUREN, Ilse Maria; RAUPP, Fabiano Maury. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. Teoria e prática; 3º ed, Atlas; São Paulo, 2006.

FERREIRA, Luciene Braz; RAMOS, Anátalia Saraiva Martins. Tecnologia da informação: commodity ou ferramenta estratégica. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte V,2, N, 1, p. 69-79, 2005.

GOBIRA, João. O que é transformação digital? 11 dicas de como fazer isso muito bem. **Artigo sobre transformação digital**. São Paulo, 31 mar 2020. Disponível em: <https://www.startse.com/noticia/nova-economia/o-que-e-transformacao-digital-11-dicas-de-como-fazer-isso-muito-bem> Acesso em: 12 jun 2021.

GOMES, Nayara; CARDOSO, Rodolfo; TAMMELA, Iara. A Transformação Digital dos Negócios e sua influência na definição das estratégias organizacionais. In: **Congresso Brasileiro de Engenharia de produção**, 6., Ponta Grossa, PR, 2016. **Anais [...]** Ponta Grossa, PR, 2016.

I-SCOOP. Digitalização, digitalização e transformação digital: as diferenças. **Artigo sobre Digitalização**. 2016. Disponível em: <https://www.i-scoop.eu/digital-transformation/digitization-digitalization-digital-transformation-disruption/> Acesso em: 12 jun 2021.

Knuser, Dan Richard. Limites evasivos, relações de poder e produção de conhecimento: uma revisão sistemática da literatura sobre digitalização em contabilidade. **International Journal of Accounting Information Systems**. V. 36, 2020.

KPMG. Digitalisation in accounting. **Relatório da KPMG**. Alemanha, 2017. Disponível em: <https://assets.kpmg/content/dam/kpmg/de/pdf/Themen/2017/digitalisation-in-accounting-en-2017-KPMG.pdf> acesso em 14 jun 2020.

KROENKE, David. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistema de informações gerenciais**. 7. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAURINDO, Fernando José Barbin; *et al.* O papel da tecnologia da informação (ti) na estratégia das organizações. **Revista gestão e Produção**., v.8, n.2, p.160-179, ago. São Paulo. 2001.

MARTINS, K. *et al.* Sistema público de escrituração digital (SPED): como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade. **Revista Unemat de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 22–36, 2018.

MARTINS, Pablo Luiz; *et al.* Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade. *In*: Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. 9., Rio de Janeiro 2012. **Anais[...]** Rio de Janeiro: UFSJ, 2012

MORAES, Marcelo Botelho da Costa; NAGANO, Marcelo Seido. Sistemas de informação contábeis: uma abordagem orientada a objetos com agentes inteligentes. **Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação**. Universidade de São Paulo. V. 6, N. 3, p.463-482, 2009.

OECD- Organização para a cooperação e desenvolvimento econômico. Transformador tecnologias e emprego do futuro. **Relatório**. Montreal, Canadá, 27-28 mar 2018.

PASA, Eduardo Cesar. O uso de documentos eletrônicos na contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças**. São Paulo, V., 12, n 25, jan- abr. 2001.

PETER BENDOR, Samuel. O poder da transformação digital em um mundo orientado a dados. 21 jul 2017. **Artigo sobre transformação digital**. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/peterbendorsamuel/2017/07/21/the-power-of-digital-transformation-in-a-data-driven-world/?sh=22b6628f3f2c> Acesso em: 12 jul 2021.

RUSCHEL, Marcia. Erna; FREZZA, Ricardo; UTZIG, Mara Jaqueline Santore O impacto do sped na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 9-26, 2011.

SANTOS, Emilaine Kullmann; KONZEN, Juliano. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**. Faculdades Integradas de Taquara. v. 9, n. 2, p. 101-130, jul-dez. 2020.

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2019.

SEBOLD, Marcia; *et al.* Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. **Revista enfoque e reflexão contábil**, Florianópolis, v.31, n.2, p.23-32, maio/ago. 2012.

STRASSBURG, Udo; *et al.* A tecnologia da informação como diferencial competitivo para as empresas. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**. V.6, n. 11, p. 93-107, 2007.

TOMELIN, Irene Petry; NOVAES, Jaice Bernadete; BUCKER, Patricia Pereira. A contabilidade na era digital: escrituração contábil digital. **Revista de Ciências gerenciais**. Faculdade Anhaguera de Joinville. V.14, n.19, p. 249-268, 2010.

TONI, José Alexandre. A evolução do sistema de informação. **Artigo sobre SI**. Chapecó- SC, 2013. Disponível em: <http://www.e-combr.com.br/artigos/19-a-evolucao-dos-sistemas-de-informacao.html> acesso em 12 jun 2021.

VIAL, Gregory. Understanding digital transformation: A review and a research agenda. **Journal of strategic information systems Review**. 2019.

.



APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Prezado respondente, esta pesquisa tem como objetivo, contribuir para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis e você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada "A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ACERCA DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA CONTABILIDADE", sob orientação do Profº Dr. Tiago Henrique de Souza Echternacht, do Departamento de Finanças e Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba. Peço-lhe a sua contribuição, para responder o presente questionário, que é anônimo, como também a sua autorização para apresentar os resultados desse estudo. Esclarecemos que a sua participação é voluntária, as respostas são analisadas conjuntamente.

Desde já agradeço a sua colaboração!

BLOCO I- Perfil do entrevistado

1. Sexo:

Masculino

Feminino

2. Faixa etária:

até 19 anos

20 a 25 anos

26 a 30 anos

31 a 35 anos

36 a 40 anos

acima de 40 anos

3. Exerce ou já exerceu atividade profissional, mesmo como estagiário? Em qual área?

Sim, na área contábil

Sim, na área fiscal

- Sim, na área pessoal
- Sim, em outra área
- Não exerci atividade profissional

4. Qual período se encontra no curso?

Bloco II- Percepção quanto a Transformação Digital e a Digitalização de documentos

5. Na sua opinião o que é Transformação Digital na Contabilidade?

- A forma de integrar o Contador e seus clientes em um Sistema de Informação
- SPED'S
- A utilização de Sistemas Inteligentes de Tecnologia da Informação
- A utilização de Sistemas Modernos e Integrados
- Não tenho opinião
- Outro: _____

6. Na empresa no qual trabalhas ou estagias, têm-se a prática de Digitalização de documentos (por exemplo, faturas)?

- Sim, a empresa digitaliza todos os documentos
- A empresa não digitaliza todos os documentos
- A empresa digitaliza uma parte dos documentos e a outra não

7. Como é recebida a documentação na empresa no qual trabalhas ou estagias?

- É recebida de forma física
- É recebida de forma digital

8. A partir de suas práticas operacionais diárias, até que ponto as seguintes declarações sobre Digitalização se aplica à empresa no qual você trabalha ou estagia. Avalie em uma escala de 1 (nunca) a 5 (muito frequente).

Item	1	2	3	4	5
Gerenciamento de qualidade dos dados					
Contabilidade sem papel					

Sistema de Consolidação Integrado					
Criação de transparência					
Automação do processo					
Análises de Big Data					
Relatórios em tempo real					
Interfaces para Sistemas externos					
Ferramentas para visualização					
Computação em Nuvem					

9. O que mudou no Sistema Contábil na empresa no qual você trabalha ou estagia devido à Digitalização? Avalie em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente).

Afirmação	1	2	3	4	5
A qualidade e a consistência dos dados melhoraram					
A velocidade dos relatórios aumentaram					
O foco nos processos foi aumentado					
A gama de serviços foi ampliada					
As qualificações dos funcionários expandiram na direção do TI					
Mais tarefas foram agrupadas internamente					
Os custos foram reduzidos					

Houve uma redução geral na Contabilidade dos funcionários como resultado da Digitalização					
Mais tarefas foram terceirizadas para prestadores de serviços externos					

Bloco III- Percepção quanto a automação do processo.

10. São utilizados recursos digitais na empresa?

Sim

Não

11. Na empresa no qual trabalhas ou estagias, têm-se um Sistema de Consolidação para obter acesso direto aos dados?

Sim

Não

12. Qual dessas tecnologias é utilizada na empresa no qual trabalhas ou estagias para visualizar relatórios? *

Banco de dados

Computação em Nuvem

Nenhuma das anteriores

13. Os Sistemas utilizados permitem análises? Quais?

Sim, permitem análises a partir do todo do grupo, até os detalhes dos processos de ponta a ponta como compra e vendas.

Sim, permitem análises, mas sem muito detalhes.

Não permitem análises muito complexas.